

CAMPO NEUTRO

DISCURSO PRONUNCIADO NA
SESSÃO DE 30 DE AGOS-
TO DE 1887.

(Continuação do n.º 234)

O Sr. Coelho de Resende:—Como o tempo seja curto, eu quero por ultimo occupar-me dos acontecimentos da comarca de S. Raimundo Nonato, que mereceram de S. Ex. apreciações muito severas contra os conservadores, quando é certo que o juiz de direito daquela comarca é quem a tem conflagrado, abrindo uma rede de processo contra todos os funcionarios amigos da situação.

Entre um pouco contrariado nesta parte da defesa dos meus amigos, apesar do dever que o mandato me impõe e da estima que todos me merecem, porque não desejava tomar o encargo de dizer a verdade contra um collega que se acha ligado por parentesco próximo a uma pessoa, cujas relações de amizade muito apreciadas o procedimento daquelle e a infundada accusação do honrado senador pelo Piahy, actuando directamente sobre o meu espirito, demoveram-me, porém do proposito do silencio em que me achava.

Sr. presidente, infelizmente constitue verdade irrecusavel a conflagração da comarca de S. Raimundo Nonato; mas esta conflagração é obra exclusiva do juiz de direito, Dr. Pedro E. da Silva Rios.

O honrado senador pelo Piahy tem uma intuição intuitiva, tacto delicado, na escolha dos seus prepostos e agentes politicos. S. Ex. tem nos seus juizes de direito uma milicia medonha! O Dr. Pedro Rios corresponde escrupulosamente ao intuito da politica liberal piahyense.

De genio irritadigo, voluvel, tem, alem disso, uma susceptibilidade pasmosa. Desempenhou o cargo municipal em varios termos, e em todos deu so de caracter violento e e por isso mesmo, fez dos liberaes, teve a magistratura vitan-

cia. Despachado juiz de direito de S. Raimundo Nonato, teve um periodo de paz e socego, o que a todos causava especie. Este estado de cousas não durou muito, e os seus nervos irritaram-se em extremo desde o dia da queda dos liberaes. S. S. não pôde resignar-se á circumstancia aliás natural de ter em sua comarca autoridades que deixem de pensar por sua cabeça e ver pelos seus olhos.

A nomeação do coronel José Antunes Piahylyno de Macedo para o cargo de promotor publico, do Dr. João Leopoldino do Rego, para o de juiz municipal, e a de alguns outros conservadores para os logeres de policia e collecter do termo, contrariaram-no visivelmente fazendo-o conceber e executar o plano de processar a todos os funcionarios publicos da sua comarca que não annuam suas opiniões imaginarias.

te. Dizem do cargo mesmo porque exgero e perseguição ch ponto de negar vista dos au arrazoar o recurso, juntar d. x. mentos, etc.

O Sr. Mancio Ribeiro:—Não ha davida, é dos taes.

O Sr. Coelho de Resende:—O nobre senador pelo Piahy, conhecendo a gravidade da situação, veio logo sangrando-se em saude annunciar que este juiz de direito os seus justos recla- afinal, por isso mesmo

que são amigos, resignam se a servir de pasto á crueza dos seus adversarios.

Não fallo como opposicionista, mas como um amigo que vê os seus co-religionarios esmagados pela magistratura liberal, glorificada no Senado, sem poder mitigar seus soffrimentos sinão com a narração destes factos.

Vozes:—O que prova não estarem elles indifesos nesta casa.

O Sr. Coelho de Resende:—No entanto na outra casa do parlamento a aparchia de S. Raimundo Nonato é levada á conta dos conservadores da provincia, do governo da mesma, e nomeadamente do promotor publico e do juiz municipal daquelle comarca, ambos processados além de outros!

Sr. presidente, só o juiz municipal, Dr. João Leopoldino está soffrendo tres processos por inventados crimes de responsabilidade cada qual mais estavagante, em um dos quaes já se acha-se pronunciado.

Nestes processos o juiz de direito é juiz e parte ao mesmo tempo porque, segundo dizem da lá, é elle quem inventa os crimes e fornece as copias para as denuncias!

O Sr. Mancio Ribeiro:—Que regulo medonho!

O Sr. Coelho de Resende:—E realmente medonho. O processo de responsabilidade, em que se acha pronunciado o Dr. juiz municipal, originou-se do seguinte facto: Da villa do Remanso chegou a S. Raimundo Nonato um negociante de pelles mundas, que gastava como um Creses. Algumas pessoas da villa suspeitaram ser esse sujeito passador de mundos casa, e como tal o denunciaram ao Dr. juiz municipal, que, para poder agir, procedeu previamente á competente justificação. Depois desta, foi com seu escrivão dar busca na casa onde se achava hospedado o indigitado moedeiro falso, busca que malograra-se pela resistencia do criminoso e seus comparsas, e com a qual o honrado juiz não contava. Estavam prevenidos. Pois bem, este facto, que attesta o zelo e actividade daquelle digno magistrado, deu lugar ao seu primeiro processo e consequente pronuncia, baseada; diz o seu autor, em que a justificação para a busca em casa do moedeiro falso não era sufficiente!

O Sr. Mancio Ribeiro e outros:—E' estupendo!

O Sr. Coelho de Resende:—Assim, a deligencia do juiz municipal contra o delinquente de um crime, por todos as sociedades cultas reputado gravissimo, só podia ser effectuada depois que o juiz de direito dissesse que a justificação era sufficiente!

Mas, Sr. presidente, o honrado juiz municipal não tinha ao seu alcance meio de conhecer a sufficiente, sine qua non—do juiz de direito, porque a justificação não dependia de sentença sua. Como este, são os fundamentos dos dous outros processos movidos por aquelle juiz de direito ao Dr. João Leopoldino, que, segundo somos informados, elle garante, não entrará mais no exercicio do cargo, mesmo porque exgero e perseguição ch ponto de negar vista dos au arrazoar o recurso, juntar d. x. mentos, etc.

O Sr. Mancio Ribeiro:—Não ha davida, é dos taes.

O Sr. Coelho de Resende:—O nobre senador pelo Piahy, conhecendo a gravidade da situação, veio logo sangrando-se em saude annunciar que este juiz de direito os seus justos recla- afinal, por isso mesmo

que com justos motivos o idolatra, s. exc. já era um homem conhecido na provincia e fóra della por seus valiosos serviços prestados ao partido, fazendo séria e brilhante opposição ao então dominante que não dava treguas ao adversario, e pelos seus profundos conhecimentos jurídicos que deram a nomeada de um dos mais illustres e conceituados advogados.

A opposição feita pelo dr. Coelho de Resende ao governo liberal no jornal «Moderação» substituido mais tarde pela *Epoca* e as constantes perseguições que soffria desse mesmo governo que via nelle um denodado fiscal dos seus actos, fizeram com que o partido o apontasse como um dos seus chefes mais distinctos e prestimosos, e no caso, portanto, de exercer o mandato de representante da provincia á assembléa geral por um dos seus districtos, cabendo ao 2.º a gloria de elege-lo.

Jamais o dr. Coelho de Resende, na sua longa e brilhantissima opposição deixou de combater com muito civismo e hombridade os desmandos da situação então dominante.

Basta dizer-vos que o vice-presidente dr. Firmino Martins desesperado com a opposição titanica que era feita a sua administração e que não se sentiam os seus amigos com a precisa força para reagir, demittiu á bem da moralidade publica, (que desrespeito! que desespero!) o lente da Escola Normal e redactor do jornal *Epoca*—dr. Coelho de Resende, acto este contra o qual revoltaram-se as alumnas da mesma escola, as quaes pediram d'elle reparação ao sr. dr. Firmino.

Os sacrificios feitos pelo dr. Resende na sua adversidade são bem conhecidos e é voz publica que a empresa—*Epoca*—lhe é devedora da quantia de dois contos e poucos mil reis.

Tenho o dr. Resende em 1881 cedido a sua candidatura pelo 2.º districto ao sr. dr. Pires Ferreira, manifesto foi o desgosto do partido naquelle districto por esse facto, contra o qual energico e altivo protestou o heroico electorado Barrense que sabendo aquilatar os serviços e merecimentos do candidato desistente, victoriou seu nome nas urnas, dando-lhe toda a votação do partido.

Em 1884 sendo novamente apresentado o honrado dr. Coelho de Resende o partido conservador do 2.º districto, luctando com a influencia official, auxiliada pelos dinheiros de ricos potentados; fez eleger Coelho de Resende seu deputado por 61 votos sobre o seu antagonista!

Foi indescriptivel a alegria com que a provincia, especialmente Theresina, recebeu a noticia do triumpho obtido pelo seu illustre filho que repleto de jubilo recebia as saudações que lhe eram endereçadas de todos os municipios e de quasi todo o imperio.

Espoliado do seu diploma por uma junta apuradora composta de adversarios pequeninos e intransigentes, e ameaçado de ver contrariada a vontade dos povos do 2.º districto por uma camara em sua maioria de adversarios que se amoldavam ao historico gabinete 6 de junho, celebre pelas façanhas e *tramoiás* empregadas para fazer vingar o seu especulativo projecto abolicionista, o dr. Coelho de Resende emprehendeu com algum sacrificio uma viagem á corte para disputar o lugar que lhe era usurpado.

As amarguras porq' passou nessa occasião s. exc. foram innumeradas.

Sr. presidente. V. Ex. comprehende até onde pôde chegar o desespero das victimas, desenganadas que o seu injusto oppressor não arrepiá carreira na serie de taes attentados e que do governo nada têm a esperar; mas confio muito que as victimas de S. Raimundo Nonato preferirão tragar a ultima gotta do calix da amargura, a recorrer ao desforço privado.

No entantanto, é certo que o Dr. João Leopoldino terá sua carreira suspensa ou interrompida por muito tempo, porquanto, quando mesmo o seu gratuito inimigo fosse cavalheiro, facilitando-lhe a expedição dos seus recursos, estes caeriam de seis mezes ou mais para o seu julgamento e volta a S. Raimundo Nonato, que fica a 300 leguas da capital do Maranhão, séde da relação do districto. Este facto vem tornar patente quão injustos são aquelles que negam á minha provincia um tribunal judiciario de 2ª instancia.

Do quanto tenho dito, vê-se que o honrado senador pelo Piahy, procederia patrioticamente, si em vez de patrocinar e animar com sua palavra os desmandos dos seus juizes de direito, os aconselhasse a seguirem o caminho recto, a fazerem justiça aos povos, conservando por todos os meios ao seu alcance a paz e concordia dos seus jurisdicionados a bem do progresso moral e material de todos e de tudo. As perseguições, as intrigas, a todos incommodam e molestem.

Um juiz de direito, sem excluir a energia, quando esta se faz preciso, pode tudo em sua comarca, pelos meios brandos, sem faltar mesmo á sua politica a coadjuvação honesta com que deve concorrer para o triumpho de suas idéas.

Eu não sei o que o nobre senador do Piahy possa mais exigir do partido conservador, no governo

Na ultima situação conservadora, S. Ex. teve tudo para os seus amigos na provincia. Veio a situação liberal e o exclusivismo attingio ao ponto de não conseguirmos, sequer um despacho de juiz municipal. Chega a situação de 20 de Agosto, e S. Ex. tem um juiz de direito para Santa Philomena e despacha juizes municipais de Bom Jesus da Gurguaia e de Paranaguá a dous amigos seus.

As repartições publicas da provincia estão cheias dos seus amigos.

Das 17 comarcas da mesma. 13 ou 14 estão occupadas por juizes de direito co-religionarios dedicados de S. Ex., contando-se neste numero as tres que são sédes de districto. Não sei o que mais possa desejar?

Sr. presidente, não quero por mais tempo fatigar a casa (*não apoiados*), mesmo porque a hora está dada. Sento-me, agradecendo a V. Ex. e a Camara a fineza que dispensaram-me, ouvindo-me, por tres vezes, sobre assumpto que não interessa sinão aos esquecidos conservadores do Piahy. (*Muito bem.*)

DR. COELHO DE RESENDE.

Os ultimos boletins da sessão parlamentar que se acaba de encerrar demoveram-nos fazer publico em traços rapidos os merecimentos e serviços do illustrado e distincto representante do 2.º districto desta provincia, exm. sr. dr. Coelho de Resende,

Quando em 1881 o pujante partido conservador piahyense indicou-o para represental-o na camara temporaria pelo 2.º districto,

Comparecendo diariamente á camara para fazer conhecer a fraude eleitoral mais escandalosa de que o paiz tinha noticia, ahi teve s. ex. occasião de apreciar como os nossos grandes homens têm chegado a um estado vergonhoso e lamentavel de corrupção, graças a essa infame e pernicioso politica.

Era assim que observava um ministro de estado cabalar ostensivamente aos representantes do seu partido na camara para que, inutilizando os diplomas dos genuinos deputados, quasi sempre excedidos por um honrado juiz de paz ou por algum juiz de direito escoimado de paixão partidaria, substituíssem-os por outros simulados por juizes pouco escrupulosos e partidarios exagerados, triumphando d'estarte os amigos do 6 de junho.

Por mais de uma vez chegaram aos ouvidos do dr. Resende estas palavras:—*Não serás reconhecido. No Hotel do Globo reuniram-se os deputados liberaes e o ministerio e isto assentou se.*

Resistindo a todos os insultos que lhe eram assacados, defendeu com tanta calma e proficiencia perante a respectiva commissão o seu direito que ao concluir alguns dos seus adversarios mais distinctos e que não se deixaram submeter a vontade do chefe do 6 de junho, como L. de Albuquerque, M. de Barros, &, depois de o abraçarem, exclamaram! *Muito bem, sois o legitimo deputado!*

Submettido a consideração da camara o parecer respectivo, foram a 27 de maio aprovadas as suas conclusões, tomando essento o dr. Coelho de Resende, que com o conselheiro Rodrigues Junior, victimas das perseguições e vexames do 6 de junho, foram os ultimos deputados reconhecidos.

A anciedade com que na provincia era esperada a solução dessa lucta, offereceu prova eloquente do amor que ao dr. Coelho de Resende têm os seus filhos.

Assim é que as transmittir o telegrapho a victoria do illustrado representante do 2.º districto, não se pôde descrever a alegria com que foi ella festejada: Theresina despiu as suas inspidas vestes e cobriu-se de risos e flores.

De todos os pontos da cidade até alguns dos mais infimos arrabaldes ouvia-se o estalar de foguetes.

—Caxias, essa velha cidade, patria de Gonçalves Dias, e pugnadora do progresso, não se poude conservar muda a um acontecimento que enchia de satisfação a sua vizinhança; despertou e por sua vez bradou—*Salve aurora de 27 de maio!*

Em telegramma especial assignado por 15 cavalheiros distinctos fez-se representar na festa promovida em homenagem ao deputado do 2.º districto, de quem é assás sympathisado.

Ceará, Parahyba, Recife, Maranhão, R. G. do Norte, Bahia e Côte tambem cumprimentaram ao dr. Coelho de Resende e a s. exm.ª familia.

A brilhante figura que assumiu na opposição mais respeitavel que tem tido nestes ultimos annos ambos os governos, sob a chefia do honrado e illustrado tribuno dr. Andrade Figueira, veio confirmar que o 2.º districto tem razões de sobra para idolatrar seu representante e orgulho de elege-lo.

A vehemencia com que patenteou ao paiz o terror que plantava o partido governante aos seus amigos da provincia e a maneira por que nella era tratada a opposição pelos redactores do respectivo organo, obrigou o honrado sr. barão

As amarguras porq' passou nessa occasião s. exc. foram innumeradas.

de Cotejipe, prestimoso chefe conservador do imperio, á assegurar-lhe no dominio do seu partido toda a força aos seus amigos do Piahy.

Baqueando a situação e chamada do partido da ordem á direcção de estado, foi dissolvida a camara de que fazia parte o dr. Coelho de Resende, que ao chegar á provincia, foi alvo da festa mais esplendida e entusiasta que esta capital tem presenciado.

As felicitações, as flores, os banquetes, as gyrandolas, os bailes, &c. e a grande quantidade de povo de ambos os credos politicos que corriam á abraçar o illustre deputado, offereceram oportunidade para s. ex. assegurar o seu reconhecimento profundo, garantindo que jamais esqueceria manifestação tão honrosa.

Indigitado por todo o partido para ser reelito, aconteceu que fizesse cessão ao dr. Pires do seu lugar no pleito que ia travar-se a 15 de janeiro de 1885.

Como da 1.ª vez, não deu o partido sua sancção a essa desistência, chegando ao ponto de querer o centro romper com o dr. Resende por essa sua resolução, permanecendo somente ao seu lado o velho chefe dr. Simplicio Mendes, major Gentil, dr. Arêa Leão e o eleitorado do 2.º districto em sua maioria.

Combinadas as couzas, e vendo o dr. Resende a opposição terrivel que a candidatura do dr. Pires faziam os seus amigos do centro, teve s. ex. de annullar o seu compromisso e de apresentar-se novamente aos sufragios do eleitorado do seu districto.

Nesse intuito empreheudu um passeio ao 2.º districto, sendo duram e toda a jornada victoriado por todos os seus amigos, que as centenas o procuravam para render-lhe o preito devido.

O auctor destas linhas não pôde sem faltar uma pequena particula, dizer aos seus leitores a veneração e o amor que têm os habitantes do norte desta provincia ao dr. Resende, e enthusiasma-se por vêr que os esforços, dedicação e longos annos de trabalho do distincto parlamentar são exaltados pelos seus amigos d'aquellas paragens.

Para poder-se crêr o delirio dos povos do norte pelo dr. Resende, só acompanhando-se elle em uma das suas excursões.

Procedida a eleição, onde ainda appareceu a astucia, dinheiro e planos malevolos dos nossos adversarios, sabiu vencedor (que coincidência!) pelo mesmo numero de votos com que fôra eleito a 1.ª vez o exm. sr. dr. Coelho de Resende.

Novas festas! E tambem novas fraudes, punidas pela maioria da Camara dos Srs. Deputados, e reconhecido o sr. dr. Resende.

A dedicação e amor que tem s. ex. a esta provincia e aos seus amigos dão testemunho os importantes discursos que ha proferido, revelando sempre muito talento, illustração e amor á terra natal.

Este anno tem defendido os amigos accusados no Senado pela voz do partido liberal piahyense, o sr. V. de Paranguá, sem olhar a que districto pertencem e indagando somente se tem as suas crenças politicas.

Emfim, já fallou como grande politico, como provinciano que pugna pela prosperidade do seu torrão e como distincto juriseconsulto em uma serie de discursos luminosos que tem sido transcritos neste jornal, timbrando pela moderação, patriotismo e illustração.

Tão notavel tem sido a sua posição no seio da representação nacional que muitos dos seus adversarios mais justiceiros affirmam que nenhum dos partidos ainda teve um deputado do Piahy tão cioso dos creditos e interesses dos seus amigos e da provincia.

Eis em mal colligidas palavras a apreciação do merito do honrado e illustrado representante do 2.º districto do Piahy, o exm. sr. dr. Simplicio Coelho de Resende.

S. ex. tem occupado os seguintes lugares, alem dos de jornalista e advogado que lhe deram a grande e honrosa nomeada que tem, prestando em todos muito auxilio a provincia: promotor das comarcas de Piracuruca e Parnaíba, juiz municipal das Berras, deputado por diversas vezes á assembleia provincial, lente do lyceo e escola normal e advogado da camara municipal de Theresina.

O partido conservador piahyense deve lhe ser grato pelos relevantes serviços que lhe tem prestado e o brioso corpo eleitoral do 2.º districto ufana-se da primorosa escolha que fez, reelegendo na proxima futura eleição para honra e gloria sua e da provincia o deputado Coelho de Resende, a quem envia o auctor destas linhas um entusiastico hurrah pela invejavel e apreciada posição que tem assumido.

Si é certo que s. ex. conta um ou outro desaffecto, pois impossivel é satisfazer-se a todos, tambem é certo que conta amigos dedicados e estremosos que o levarão ao Capitolio.

Away!

Um amigo.

Illustrado dr. Botelho de Andrade.

«Indocti discant, et ament meminisse periti.»

Benevolos leitores! Um amigo que tenho na velha cidade de Oeiras, enviou-me o n.º 25 do «Município», pequeno jornal que alli se publica. Eu, leitores, raras vezes ponho olhos em jornal; de modo que quando por acaso algum me cae nas unhas, leio-o com uma avidéz de novidades só egual á dos gaultezes contemporaneos do chefe dos cem valles.

Este n.º do «Município» realmente succulento; traz escripto de «Medium», — profundo philosopho e litterato que bebe no manual encyclopedico; de «Pessimista» — outro litterato de pulso, que chupa á grandes sôrvos no dicio nario do devoto dr. Reis; e, afinal, um artigo do insigne dr. Botelho de Andrade.

Oeiras não é qualquer coisa, não. As sciencias, as letras, e artes, achão-se ali perfeitamente representadas. Sem contar o pessoal de casa; para a vetusta cidade hão affluído, sem duvida por effeito dos turbilhões cartesianos, alguns astros litterarios de solivel grandeza; sendo os drs. Botelho e Borges os que mais luz alli difundem actualmente. A este, consta que o capitão Cyro trata de tornar bem conhecido e apreciado, publicando-lhe as luminosas sentenças e d'aquelle occupa-se agora este seu humilde admirador.

Effectivamente, leitores, o artigo do dr. Botelho é um primor! Li-o, reli-o; tornei á ler e á reter, entusiasmado, fóra de mim, tal e qual como Victor Alfieri quando

Ainda hoje, quando me lembro De bonheur | je sens battre De fureur | mon coeur.

E como o enthusiasmo é expansivo, eis-me agarrado á unica pena velha enfiada que tenho, para transmittir-vos a noticia circumstanciada do dito artigo, que não pode deixar de ser considerado como um acontecimento no mundo das letras; e, para o saboreardes, offereço-vos uns trechinhos magnificos, deliciosos torrõesinhos de assucar litterario.

Aqui vai o primeiro: suprimo apenas o nome da pessoa de quem o doutor tracta, por que não vos interessa conhecer:

«Sabendo que o sr. F. n. ga com o maior descaramento ter escripto a carta que abaixo segue, dou publicidade á mesma para que não reste duvida sobre sua autoria, deixando á habilidade e esperesa do mesmo sr. F. destruir os effeitos da mesma, para então proseguir em nesta discussão.»

—Então, que tal? Não está bomzinho?

Vós que sois aulados, como são todos os leitores do mundo, por certo haveis de apreciar devidamente o sal, a graça com que o dr. neste periodo repete, ora na terminação feminina e ora na masculina o adjectivo «mesmo». Attentae bem: o dr. dá «publicidade á mesma», e deixa á habilidade e esperesa do mesmo sr. F. destruir os effeitos da «mesma»; scilicet *esperesa*, está visto.

Sejaes francos, leitores; confessaes, que o pedacinho é gracioso, e a graça é ainda mais bella do que a belleza», no entender de um tal La Fontaine.

—Vamos ver mais o outro trechinho, que se segue á este; elle reza assim:

«Os paus d'arco cujo consentimento para serem cortados em terras de minha fazenda impetrado ao meu procurador o major D. A. P. Nunes foram dous, cujos troncos ainda hoje existem, um dentro da roça de um meu aggregado de nome Marcellino, e o outro tronco é o que lá está no caminho da «Cachoeira» como um atalaia muda ao meu direito e que deve ser hoje para o sr. F. o mesmo que o espectro de Banquo para Macbeth.»

—Alem do «muito bem» parlamentar, aqui as palmas são de rigor; e eu, leitores, acompanhavaes bravaudae:

... ton ton pompeux et la rare harmonie.»

... acto, não é para menos: todo o escripto, e especialmente esse topico, é melodioso, euphonico, arredondado, ou antes — rondando como uma circumferencia; ninguém será capaz de saber onde nelle estão os pés e a cabeça, sem fallar, por ora, no que está dentro.

Tudo e parte pertencem ao primoroso genero que os francezes denominão «galimatias», e que vem á ser o delicado «imbroglia» dos italianos: para metter-lhes o dente, é preciso ser versado na philosophia alleman, conhecer a *Dialectica transcendental* de Kant, e ter noções claras do que esse philosopho chama «Antinomias da razão». O estylo em que o doutor escreveu é o purissimo e castigado estylo ticóico; genero e estylo, em que só eminentes litteratos d'alto cothurno, de incontestavel merito e immensa erudição sabem escrever.

Aqui no Piahy, até bem pouco tempo, contava-se unicamente o grande Maia Junior, que escrevesse em tão sublimado portuguez.

Tudo isto, porem, quanto á forma: quanto ao cerne, ao miolo e á

substancia, é que os leitores hão de ver um bonito em regra.

Por exemplo: E' provavel que nem um dos leitores ainda soubesse haver pau, que consista em «ser cortado». Assegura-lhes, entretanto, o dr. Botelho essa verdade, quando diz:

«Os paus d'arco cujo consentimento para serem cortados» &c.

Está patente, por tanto, que os paus d'arco consentirão em «serem cortados», e até fornecirão cabos aos machados; pois que adiante ja o doutor falla nos «cujos troncos», transformados hoje em horribéis espectros de Banquo para o sr. F. Macbeth!

Certo em cruz; pra lá, coizas do outro mundo!

Prodigiosos paus, na verdade!

Para ser-lhes reconhecida qual quer agnação ou cognação como o famoso rei dos paus, que alias não é nem um marmelleiro, só faltou que o doutor dicesse — si elles dão leite sem ser arvore de figo, e se produzem carqueja á roda da raiz; porque tudo o mais o dito doutor advinhou, habilitando-se assim á colher a palma que estava dependente de tal advinhação!

Que lhe faça bom proveito!

O dr. tambem provou-vos, leitores, que a litteratura ingleza lhe é um tanto ou quanto familiar: pelo menos, ja manuseou obras de Shakspeare. Ah! estão, para tirar as duvidas, o espectro de Banquo a bater o pé ao uzurpador Macbeth, por detrás dos troncos dos coguados d' rei dos paus!

E' esta uma cousa para confundir a gente devéras; tanta erudição vasada a proposito de paus, ainda que celebres! Eu chego á ficar interdito!

—Passemos ao penultimo topico do escripto:

«Elles lá estão, e ainda ha pouco (pelo menos o que fica na estrada) devia ter sido visto por todos quantos fizeram parte da comitiva que foi assistir a vistoria, menos o sr. F.; que ha de ter tomado para si o papel do cego da Escripura, isto é o peor cego, aquelle que não quer ver, por não lhe convir.»

—Hein?... Não é moderna a concordancia do verbo — «devia» — com o agente — «elles» —? E o cego da Escripura não está alli tão perfeita e commodamente encaixado?

Então não digão que eu não tenho razão para admirar o talento do doutor; talento, que de mais em mais cresce e se robustece.

Para prova-o ahi está o parecer que, para bem servir a causa da justiça, e de modo algum á mesquinhar vinganças, o doutor deu em uns autos crimes, nos quaes á instancias suas foi curador de quem não estava sendo processado.

Não tenho bem presente a dacté do tal parecer, para dizer aos leitores; mas sei que coincidio com a estada do dr. Porto em Oeiras.

Muni vos, pois, da «Imprensa», que publicou o artigo do illustrado dr. Botelho de Andrade; cotejae, comparae os dous escriptos de uma só penna, e pasmae da differença enorme que os separa; notae, com o ultimo revela o immenso progresso, que de tão pouco tempo para cá, tem feito nas luzes o escriptor. Pasmae!

—Ditas estas poucas palavras, —tosco—, mas merecido preito e homenagem ao dr. Botelho de Andrade, eu peço-lhe desculpa de haver offendido a sua reconhecida modestia.

Perdão! doutor!

—Agora dirijo-me á vós — eleitores — do 3.º districto. Srs. ! Formalizado apresento

formalmente aos vossos suffragios o nome immortal do dr. Botelho de Andrade: esse nome, de onde espadana luz, acha-se na chapa liberal; e vós não podeis ter melhor representante na Assembléa provincial!

E a, pois! Votae no illustre pernambucano; elle tem incontestavel direito á isso, — droit de conquete; — e ainda mais por que assim entende, segundo me informão, o homem que, á pezar de residir em outra comarca, diz ter o pobre Picos (valha-me, Deus!) e Jacós, feixados na mão canhoto; um *makólo* que honra actualmente uma cadeira de juiz nesta provincia, o muito, muito poderoso e nada prevaricador, — mestre e amansador de cobras vivas, e actualmente curador das ditas.

Kangula da Fonseca Galvão, Picos, 13 de Outubro de 1887.

Protesto.

Do 3.º suppleto do juiz municipal de Hamildes e aos poderes competentes.

Os abaixo assignados, para manter seus direitos da propriedade, vêm protestar contra o esbulho que lhe quer fazer o 3.º suppleto do juiz municipal deste termo, de accordo com o vigario da freguesia, padre João Mancel de Almeida e outros, mandando aquelle, sob influencia destes, citar ao primeiro signatario deste para vir, perante seu juizo, prestar juramento, dar a discripção e inventario os poucos bens pertencentes a Imagem de S. Benedicto, collocada desde tempos immemoriaes pelos paes e antecedentes dos abaixo assignados em uma casa de oração que edificaram em terras nossas, devidamente fechada, sem forma exterior de templo, para seu uso particular.

Esta casa foi construida pelos paes dos protestantes. Era de palha; e depois, por causa de um incendio, foi feita e coberta de telhas.

Não existe titulo ou documento, do qual conste ter sido doada a pessoa alguma, ou que se lhe houvesse dado caracter publico.

Assim os abaixo assignados, protestão contra o esbulho que se lhes quer fazer, de uma casa que é sua e no recinto da qual descansão os restos mortaes de pessoas que lhes são caras.

E protestão, estribados na lei e no direito, e garantem que estão dispostos a manter sua propriedade, contra a qual ninguém pode attentar, por simples capricho.

Não entrão os abaixo assignados em demonstrações de seu direito, porque não é tempo.

Lavrão este protesto; e tendo a razão e a justiça de seu lado, estão dispostos a não ceder uma linha de seus direitos.

Humildes, 5 de Novembro de 1887 Severo Campello da Fonseca. Dorotheu Campello da Fonseca Florencio Campello da Fonseca Manoel Campello da Fonseca Antonio Campello de Mello

Dr. Coelho de Resende.

Alguns... distincto e illustrado 2.º districto deser dato

geral applauso de todos aquelles que almejam a elevação desta infeliz provincia, pedem aos co-religionarios, amigos e admiradores do mesmo deputado que aguardem o seu proximo regresso a esta capital para ser desfeita qualquer impressão desagradavel que por ventura lhes tenha produzido os artigos que se e manol ultimo n.º do jornal «Epoca» sobre o desaccordo em que se acha aquelle distincto cavalheiro e o centro director do partido conservador na questão — Companhia de Vapores.

Theresina, 6 de Novembro de 1887.

DESPEDIDA.

Retirandome hoje para o termo da Valença, onde resido, e não tendo podido despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que nesta capital despensaram-me attentões — o faço por este meio, pedindo-lhes desculpa e offerendo-lhes os meus fracos prestimos no lugar de minha residencia.

Theresina, 25 de Outubro de 1887.

Manoel Modesto de Assumpção.

DISTURBIO

Em breve é preciso mandar-se força para conter os excessos dos buchitas de Humildes.

Agora mesmo seaba de se dar ali um facto extraordinario do qual foi protagonista o bem conhecido Joaquim Clementino de Souza Martins figura saliente, em tudo quanto e bambuchata que ali se dá.

Este individuo sab o pezo das aggas provocou um disturbio do qual podia resultar graves consequências.

Houve muita barboada, e no fim da festa amarrarão a um cidadão e o levarão a horas mortas da noite para a prisão, sendo que no caminho o bicho esbordoando.

O aqui apancou ali vem — Humildes está em armas — há rebelião.

Pedimos ao Exm.º sr. dr. chefe de policia providencias, senão, para conter os agoados ao menos para fazer com que este Joaquim Clementino não ande sempre debaixo de tempestade a perturbar a tranquillidade publica.

8 de Novembro de 1887.

O Correnteza.

Ao carambão da rua da Gloria!

Esse infatuado personagem, tem propalado por ali, que eu lhe subtrahi um rubi de um relógio seu, que me deu para concertar, o qual lho entreguei devidamente concertado, sem que n'essa occasião articulasse cousa alguma, decorendo agora tres annos, procura deprimir minha honra como official de ourives, não só com este facto, como ainda de ter eu recebido quatro moedas de ouro da velha Jezuína, para tirar de cada uma d'ellas uma oitava, mediante a paga de 5000 rs. por cada oitava extrahida, e que apenas lhe dei 5000 reis, deixando de cumprir o que havia tratado com a mesma velha, ficando assim esta lesada por todos os lados. Ora, só a mente escurecida...

seus damnatos intentos, para não deixar de ter diariamente uma victima de sua baba venenosa.

Bom sei, que, esse cara de desmamar crianças, não será capaz de provar os factos acima alludidos, para que o desafio em publico a fazer, será lido pelo calumniador: mais infame d'esta capital; por que, de furto e a tração, só morrem os animaes de seu quilate, mas nunca os homens que se prezão, por que, estes tem a divida humilhante de em publico desabafarem, pelos meios do decora e civilidade, ja mais o infame que me aggride.

Theresina, 1.º de Novembro de 1887.

Olegario Ferreira Paiva.

CAMPO MAIOR. JOÃO SABUGO.

Aqui venho manifestar Os meus pezaros a Sobral Pela infelicidade que teve Com a ch'guda do animal. Baixo, grosso e barbado Pernas finas e de sípó Eis o physico do heros. Verdadeiro cão está.

Foi nesta villa Assassino, falsario, ladrão, Mentiroso e intrigante Insolente como um cão.

De todos amigos foi E com todos zengado ficou, Indo para Sobral De lá saudades mandou!

Da medicina entendido dizia Applicando pau pereira, Caloteava de continuo a todos Queixando-se sempre de quebradeira.

Em politica é indifferente Conservador, ligueiro, liberal, Republicano, Nihilista, Democrata, E' conhecido com o genio do mal.

D'esta villa sabio Como verdadeiro bandido Odiado por todos Como infame perdido.

Satanaz o gite na frente Que cá mais nunca volte Para aviso a humanidade Estas quadras sirvão de passaporte.

Reconheço o proprio. Collega safido Casado em Sobral Aqui amasiado.

Vieira.

Humildes.

Ao bixo genio, jumento da Paimeira e bicó

MOITE

Um magro quarto de bode Levou pendurada trez dias

GLOSA

Lá na cozinha do bicó Onde não entrar se póte Passou por grandes tormentos Um magro quarto de bode

Podre e deitando mão cheiro Devido as economias O quarto do seu parceiro Levou pendurado trez dias.

E comeria ainda? Pode ser sem ser miagre. Ah! prejuizão!!! Chora comigo.

Gom — P — T — R.

O abaixo assignado convida ao sr. Francisco José da Silva Simões (Trivoly) para, no prazo improrogavel de trinta dias, contados da data da publicação deste annuncio vir pagar-lhe a quantia de vinte e dois mil trescentos e vinte reis

que lhe é devedor, sob pena de si o não fizer, perder todo direito ás obras de ouro que deixou em seu poder como penhor.

Villa de S. Francisco, 22 de outubro de 1887.

João Ribeiro Gonçalves Sobrinho.

ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!

O abaixo assignado, procurador e advogado da D. Anna Theresa de Mello Damasceno, avisa a todos os leitores, e aos demais que d'este tiverem noticia, que não negociem com Felix Dias de Miranda os bens que este possui nesta cidade e seu termo, e na villa da Batalha desta provincia; porisso que taes bens são litigiosos e sujeitos á execução de uma sentença definitiva do Egregio Tribunal da Relação do Districto, a favor de sua constituinte, contra o mesmo Felix Dias.

Se alguem, por ventura, não der peso a este aviso, sujeitar-se-ha as consequências de um pleito judicial. Parnahyba, 29 de outubro de 1887. A. J. Analio de Miranda.

AVIZO

Pedro M. C. d'Azevedo até o presente não merecendo convite da parte dos seus amigos (sinão) para acompanhamentos de feireiros, e comícios electoraes, tem delib'rado iz-nitar os referidos seus amigos de semelhantes encommodos, prometendo pelo p'ezente que a esses dous actos comparecerá e prestará os seus serviços independente de qualquer recommendação que se lhe possa fazer.

Assim, pois, garante que comparecerá ao 1.º dos referidos actos impulsionado pelos sentimentos de humanidade de que é dotado e ao 2.º pelos direitos que lhe assiste, conferidos pelas sabas leis do Paiz.

MISCELLANEA.

PROVINCIA DO SAPUCAHY.

O senador Godyz apresentou um projecto no senado creando no territorio conhecido por Sul de Minas e norte de s. Paulo uma nova provincia com a denominação de Provincia do Rio Sapucahy.

ALMOÇO.

Sua Exc. o Sr. presidente da provincia offereceu no dia 1.º do corrente mez um tanto almoço aos Srs. maiores Firmino Pires Ferreira, Joaquim Manoel de Medeiros e Antonio Francisco da Costa. Entre os convidados notavão-se os Srs. Dr. chefe de policia, tenente-coronel Mallet, majores Rebelo de Vasconcellos, Couto, Antonio Gentil e Jeremias. Drs. Theodoro, Gabriel, Arêa Leão, Souza Martins e Polidoro, capitães Nelson do Nascimento e João Roza e alferes Penafort. O banquete capaciosamente servido á franceza, esteve equiparo e profuso pela variedade e delicadesa das iguarias. Num-rosos brindes foram erguidos, entre os quaes destacaram-se os seguintes: De S. Exc. o Sr. presidente da provincia aos Srs. majores Pires Ferreira, Costa e Medeiros. Dos Srs. majores Pires Ferreira, Costa e Medeiros a S. Exc. De S. Exc. aos Srs. tenente-coronel Mallet e major Rebelo de Vasco. Do Sr. tenente-coronel Mallet a conselheiro Gomes de Castro. Do Dr. Arêa Leão ao exercito representado nos officiaes presentes. Do Dr. Polidoro e Vasconcellos a S. Exc. o Sr. presidente da provincia. Do Sr. major Medeiros a magistratura brasileira dignamente representada pelos magistrados presentes.

O almoço terminou ás 2 horas da tarde com o brinde de honra levantado ao exercito brasileiro por S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia. Junto ao salão onde foi servido o almoço tocou a musica da policia. Todos os convivas retiraram-se penhorados pela sua amabilidade com que foram tratados pelo jovem presidente.

CONSELHO DE GUERRA.

Terminou no dia seus trabalhos o conselho de guerra para julgamento dos srs. Major Góvez, Capitão Pedro Lima e alferes João Miguel. Sobre o seu veredictum correm varias versões; tratando-se pure de materia reservada, preferimos conhecer a verdade em temp. opportuno e pelos meios regulares para transmitti-la aos nossos leitores.

FALLECIMENTO.

Accommetido de beriberi, succumbio no dia 4 do corrente o jovem Firmino Lemos, 2.º cadete do exercito. O indilho moço que a pouco havia asseutado praça, era filho do fregado capitão Firmino Corrêa de Lemos e irmão do nosso amigo capitão Ulysses Lemos, a quem enviamos nossas condolências.

MANUMISSÕES.

Registramos com satisfação as seguintes: — O sr. major Jacob libertou sem condição o seu escravo Abel e conditionalmente os de nomes Americo, Diogo e Rita: — O sr. Coriolano da Cunha Mello, de Bom Jesus, a sua unica escrava de nome Rita, sem condição; — O sr. capitão Laurindo da Silva Brito, tambem sem condição, a sua escrava de nome Izabel.

São por certo dignos dos maiores encomios os actos que ahi ficão registrados.

MILITARES

Foi transferido para o comando do 5º batalhão de infantaria o sr. tenente-coronel Manoel de Azevedo Nascimento e para o 15.º o sr. 1.º cadete, 1.º sargento Francisco Dias Guimarães.

DISCURSOS.

Alguns empovonados e admiradores do exm. sr. dr. Coelho de Rezende, deputado á assembleia geral p-lo 2.º districto desta provincia, mandaram publicar em um folheto algumas dos discursos por a. etc. pronunciados na ultima sessão da camera temporaria.

Dessas importantes peças oratorias nas quaes o illustre piahyense exhibio-se com talento e patriotismo, ja tem os nossos leitores conhecimento pela transcrição que dellas fizemos neste periodico.

Cumpre-nos, pois, somente agradecer hoje aos promotores dessa merecida manifestação de apreço ao digno representante do 2.º districto a muita bondade que tiveram para conosco remettedo-nos um exemplar do folheto de que tratamos.

FESTA DE N. S. DAS DORES.

Terminou domingo, 30, a festa de N. S. das Dores na matriz da 2.ª freguezia.

Todos os actos do culto primario pelo brilhantismo com que foram desempenhados.

A concorrência dos fleis foi sempre crecida, sendo a procissão imensamente concorrida e feita na melhor ordem possivel.

O nosso respeitavel amigo, revd. conego Thomaz de Moraes Rego e as exm.ªs, srs.ªs, e cavalheiras que o auxiliaram nessa meritoria tarefa são dignos dos maiores encomios.

PARTIDA.

A 4 do andante partiram para Amaranth e Colonia, os srs. capitães Honorio Parente, Viriato de Moraes e alferes Leopoldino Rego.

A' todos desejamos feliz viagem.

OBITO NOTAVEL.

O telegrapho transmittio ao paiz a triste noticia do fallecimento do conselheiro Almeida Oliveira, ex ministro no gabinete Lafayette, um talento robusto, que honrava a patria e principalmente a provincia do Maranhão, que se orgulhava de tel-o no rol dos seus filios dilectos. Foi uma enorme perda.

A EPGCA.

E' o titulo de um diario noticioso, humoristico, litterario, critico e scientifico, que brevemente tem de ser publicado na corte do imperio.

O seu programma, que temos sob as vistas, é amplo e promettedor.

E' agente da empresa da Epoca nesta provincia o sr. capitão Firmino Paz.

EMPREGADO DE FAZENDA.

Consta por telegrama que foi mandado adhir a alfandega da Parnahyba, o 2.º escripturario da thesouraria de fazenda desta provincia, capitão Eg. do Mot.ª.

TELEGRAMMA.

Foi nomeado presidente de S. Paulo o deputado Rodrigues Silva, segundo consta de telegramma de hontem.

BAILE.

Nos vastos salões da assembleia provincial, preparados com esm-rada elegancia, teve hontem o logar o sumptuoso baile efferecido ao exm. sr. presidente da provincia pelos distinctos officiaes actualmente em missão nesta cidade. Selecta e sa foi a concorrência de senhoras azeras, que sem distincção de cor comparecerão a esta festa.

Manifestantes e manifestado devem estar satisfeitos, os primeiros, porque seus convites foram bem recebidos pela sociedade thesesinense, o que prova as sympathias que aqui inspiraram o segundo por esta alta prova de apreço que acaba de receber de tão distinctos militares.

E' de rigorosa justiça declarar que reinou sempre no baile a maior animação e cordialidade e parece censurado accrescentar que as exm.ªs senhoras distinguiram-se pela elegancia de suas toilettes e amabilidade de trato.

MANUMISSÕES.

Registramos com satisfação as seguintes: — O sr. major Jacob libertou sem condição o seu escravo Abel e conditionalmente os de nomes Americo, Diogo e Rita: — O sr. Coriolano da Cunha Mello, de Bom Jesus, a sua unica escrava de nome Rita, sem condição; — O sr. capitão Laurindo da Silva Brito, tambem sem condição, a sua escrava de nome Izabel.

São por certo dignos dos maiores encomios os actos que ahi ficão registrados.

MILITARES

Foi transferido para o comando do 5º batalhão de infantaria o sr. tenente-coronel Manoel de Azevedo Nascimento e para o 15.º o sr. 1.º cadete, 1.º sargento Francisco Dias Guimarães.

RELAÇÃO

A do districto mandou a novo jury o réo João Pereira da Silva, de Valença, e não tomou conhecimento do recurso em que são partes o recorrente Ambrosio de Paiva Dias, recorrente o juiz de direito desta comarca.

TELEGRAMMAS.

Rio, 25. Houve uma reunião extraordinaria do Club Militar a que compareceram mais de 100 officiaes, tendo sido presidida pelo general Deodoro da Fonseca.

O Club resolveu dirigir uma representação a S. A. a Princesa Regente reclamando contra a obrigação imposta ao exercito de perseguir escravos.

Foram nomeados presidentes: De Pernambuco o Dr. Eufrazio Correia, deputado pelo Paraná; Do Pará o Dr. José Luiz de Almeida Nogueira, deputado por S. Paulo.

Embarcou hoje para a Recife o Dr. Joaquim Nabuco.

Rio, 26. O conselheiro Paulino de Souza publicou uma circular apresentando a chapa de candidatos á proxima eleição senatorial do Rio de Janeiro.

Compõe-se dos Srs. Conselheiro Pereira da Silva, Dr. Andrade Figueira e Conselheiro Alfredo Chaves.

A' ultima hora.

Telegramma do Recife das 11 horas e infausa noticia do fallecimento do honrado piahyense, o exm. sr. dr. embaixador José Manoel de Freitas.

Sem espaço para mais. Limitam-nos por hora a lamentar com a provincia tão fatal acontecimento, enviando a exm.ª familia do illustre morto nossos sinceros pesames.

Edição.

Luiz Manoel Soares, fiscal da freguezia de N. S. das Dores, &c.

Faço saber a todos os donos de lojas, tavernas e a qualquer int-ressados, que no dia 1 de novembro proximo futuro, darei principio a correição geral de pesos, medidas, hecenas, impondo aquelles que não se acharem devidamente heceniados e com seus pezos e medidos aferidos, as multas, que a lei determina.

Previno, pois, aos srs. commerciantes, para que no dia ninguem se julgue surprehendido.

Theresina, 25 de Outubro de 1887.

O Fiscal

Luiz M. Soares.

O aferidor da camera municipal d'esta capital, declara aos interessados que quiser m'afizer seus pezos e medidas e metros fica mandado d'ora avante os dias do Domingo das 9 horas do dia, as 2 da tarde até o ultimo de Dezembro do corrente anno—Theresina 8 de Novembro de 1887.

O Aferidor.

Marcos José Evangelista.

FABRICA VERA-CRUZ.

Tendo de ausentar-me por alguns dias desta capital, fica encarregado dos negocios de minha pequena fabrica de cigarro o meu amigo sr. Firmino Alves C. e Paz.

Aos meus fregueses declaro que aquelle estabelecimento fica bem sortido de tabacos de diversas marcas, todas magnificas; de cigarros — quer Populares (amarellinos) quer brancos (mortallas de linho) e outras qualidades; de rapê Pirnceza de Lisboa, Princesa da Bahia Estevão—Gasse e Paulo Cordeiro; emfim de mortallas para cigarros, charutos finos e baixos; escovilhas para limpar cacimbos e pitetas e outros artigos — e entre estes «sabão familiar» que se vende pelo baratissimo preço de 6:000 reis uma caixa com 32 libras; velas stiarinas &c. &c.

Tudo se vende á preços fixos, modicos—dinheiro á vista.

Em 3 de Novembro de 1887.

H. Parente

Manoel Emigdio de Moraes Régo faz afinação em piano, a 5:000, assim como qualquer concerto que seja preciso nos mesmos; pode ser procurado para estes serviços nos domingos e dias santificados, á Rua Bella desta cidade.